

# Planta invasora Acácia-mimosa

## Identificação

A acácia-mimosa (*Acacia dealbata*) é uma das espécies invasoras mais agressivas em ecossistemas terrestres em Portugal Continental e está presente na Lista Nacional de Espécies Invasoras (Decreto-Lei nº92/2019). Apresenta:

 Porte arbóreo até 15 m de altura, com casca lisa de cor acinzentada

 Folhas perenes e compostas de cor verde-acinzentada. Glândulas distribuídas de forma regular no eixo central da folha



Árvore



Folhas

 Flores amarelo-vivo reunidas em cachos grandes. A floração ocorre de janeiro a abril

 Os frutos são vagens castanho-avermelhadas e comprimidas



Flores



Vagens

### Pode confundir-se com a acácia-negra porque:

- Ambas **têm características morfológicas similares**, como o porte arbóreo, as folhas e as vagens.
- As **características que permitem a sua distinção** são as glândulas, que na acácia-mimosa estão distribuídas de forma regular no eixo central da folha, e as flores que na acácia-negra são mais pálidas e surgem mais tarde (março a maio).

Observe as diferenças em:  
 [Guia das invasoras](#)

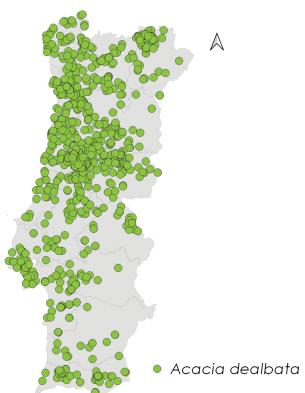
## Distribuição

É uma espécie nativa do Sudeste da Austrália e da Tasmânia.

Encontra-se **dispersa por todo o território** de Portugal Continental e arquipélago da Madeira.



Fonte: [www.biodiversity4all.org](http://www.biodiversity4all.org)  
do projeto "Invasoras.pt"



• *Acacia dealbata*

## Características que facilitam a invasão

A acácia-mimosa reproduz-se por **via vegetativa e seminal**, o que facilita a sua dispersão e, consequentemente, dificulta o seu controlo.

### Regeneração vegetativa

Por toicha



Por raiz



Ocorre rebentação vigorosa após o corte.

### Banco de sementes no solo

Elevada quantidade de sementes



Ficam viáveis dezenas de anos no solo e aptas para a germinação.  
A dispersão é feita por formigas.



É uma **espécie pirófita**, ou seja, está adaptada ao fogo e beneficia com a sua ocorrência.

# Gestão de plantas invasoras

A **deteção precoce e resposta rápida** é essencial, permitindo intervençinar áreas de menor dimensão, com maior eficácia e custos menores, antes que se instale um banco de sementes abundante. Para que a gestão seja bem sucedida é necessário:

## 1 A correta identificação da espécie invasora

## 2 O planeamento das ações

## Implementação das 3 fases de controlo

Inicial  
Continuidade  
Manutenção

### Priorização de intervenções

Critérios	Prioridade para intervir		
	Alta	Média	Baixa
Nível de invasão	Indivíduo isolado ou foco delimitado	Núcleo em expansão	Mancha contínua
Localização em encosta	Topo	-	Base
Presença de caminhos	Com perturbação	Sem perturbação	Sem caminho
Presença de linhas de água	Permanente	Temporária	Sem linha de água
Fatores de perturbação (fogo, corte)	Sim	-	Não
Fase de controlo	Controlo de continuidade	Controlo de manutenção	Sem intervenção prévia
Características da plantação de eucalipto	Jovem, em 1ª rotação	Jovem, em talhadia	Adulta

### Métodos de controlo

Os métodos para **controlo da acácia-mimosa**, devem ser planeados e executados a médio e longo prazo:

Método	Tipo de planta	Densidade	Metodologia e Recomendações
<b>Arranque manual</b> <span style="color: orange;">A</span>	Jovens até 50 cm	Baixa	Recomendado para germinação de semente. Arrancar a planta inteira, sem deixar a raiz no solo. Realizar com solo húmido, para facilitar a operação.
<b>Sacha</b> <span style="color: teal;">S</span>	Jovens até 50 cm	Qualquer	Recomendado para germinação de semente em plantações de eucalipto recentes. Aplicar na linha de plantação para reduzir a competição com o eucalipto.
<b>Corte motomaterial</b> <span style="color: purple;">CM</span>	Qualquer	Qualquer	Corte da planta tão junto ao solo quanto possível. Só é eficaz como controlo inicial, seguido após 6 meses de pulverização da rebentação jovem da toicha com herbicida.
<b>Corte mecânico com destroçador</b> <span style="color: pink;">CD</span>	Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. É eficaz como método de controlo inicial, seguido após 6 meses de pulverização com herbicida. Caso seja possível o uso de destroçador de martelos, a produção de mulching atrasa a germinação de sementes.
<b>Gradagem ligeira</b> <span style="color: green;">G</span>	Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. Não utilizar em áreas apenas parcialmente invadidas onde existam sementões (plantas adultas com muita semente), para não dispersar o banco de sementes.
<b>Descasque</b> <span style="color: blue;">D</span>	Adultas com mais de 4 cm de Ø	Baixa	Adequado para árvores de casca lisa e contínua. Fazer incisão em anel, contínuo, à volta do tronco e à altura que for mais confortável. Remover toda a casca, desde a incisão até ao solo, se possível até à raiz. Deixar a árvore secar completamente antes de cortar. Realizar na primavera ou outono, quando há crescimento ativo.
<b>Corte e pincelagem<sup>1</sup></b> <span style="color: blue;">CP</span>	Adultas com mais de 4 cm de Ø	Baixa	Corte da planta tão junto ao solo quanto possível, retirar o serrim e pincelar imediatamente com herbicida (glifosato a 20%), em especial nos 2 cm mais exteriores do corte, no câmbio vascular.
<b>Pulverização com herbicida<sup>1</sup></b> <span style="color: red;">P</span>	Jovens e rebentos até 50 cm	Qualquer	Ideal para quando a germinação é elevada ou para rebentação da toicha após corte. Deve ser usado quando plantas estão na fase de crescimento ativo. Não aplicar na linha em plantações jovens de eucalipto (< 1 ano) ou sempre que as mimosas estejam a tocar nos ramos do eucalipto. Substância ativa: glifosato (2-5%).
<b>Fogo controlado<sup>2</sup></b> <span style="color: red;">FC</span>	Tem como objetivo estimular a germinação do banco de sementes. Deve ser usado após o controlo de indivíduos adultos (corte + espera da germinação). A grande vantagem do método é a redução do banco de sementes através da destruição de parte das sementes e da estimulação de outra parte (que devem ser posteriormente controladas). Este método só pode ser aplicado por técnicos especializados entre novembro e março (altura do repouso vegetativo das plantas) e quando as condições meteorológicas o permitem.		

<sup>1</sup> Devem ser cumpridos os requisitos legais em vigor e as regras gerais de aplicação de produtos fitofarmacêuticos.

<sup>2</sup> Aplicado sob condições, normas e procedimentos presentes no Regulamento, que é executado sob a responsabilidade de um técnico credenciado.

	Tipo de planta	Controlo inicial		Controlo de continuidade		Controlo de manutenção	
		A ou S ou P	6 meses	A ou P	1 ano		
Densidade baixa	Jovens	A ou S ou P		A ou P		 Monitorização da área e sempre que necessário, aplicar ações de controlo para manter os níveis de invasoras reduzidos. Geralmente os custos são tendencialmente mais baixos, a longo prazo.	
	Adultas	CP ou CM		P			
	Adultas, sem feridas na casca	D		Corte após secagem total			
Densidade alta	Jovens	CM ou CD ou P ou G		P ou CD ou CM ou FC		 A ou CM ou P	
	Adultas	CM					